

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – 1º semestre de 2019

No 1º semestre de 2019, o Banco Santander obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 7,120 bilhões, com crescimento de 21,0% em relação ao mesmo período de 2018, crescimento de 4,3% no trimestre. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) ficou em 21,3%, com alta de 2,0 p.p. em doze meses. O lucro obtido no Brasil representou 29% do lucro global que foi de € 3,231 bilhões (queda de 13,9% em relação ao 1º semestre de 2018).

A Carteira de Crédito Ampliada do banco teve alta de 7,0% em doze meses e de 1,9% no trimestre, atingindo R\$ 394,1 bilhões. As operações com pessoas físicas cresceram 18,0% em relação a junho de 2018, chegando a R\$ 141,4 bilhões, impulsionado por cartão de crédito (22,3%), crédito consignado (23,2%) e crédito imobiliário (12,0%). A Carteira de Financiamento ao Consumo, originada fora da rede de agências, somou R\$ 53,2 bilhões, com crescimento de 17,2% no período. Do total desta carteira, R\$ 44,2 bilhões (83,1% da carteira) referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física, que cresceu 17,0% no período.

O crédito pessoa jurídica apresentou queda de 1,8% em doze meses e leve alta de 0,2% no trimestre, alcançando R\$ 123,0 bilhões. Entre junho de 2018 e junho de 2019, o segmento de pequenas e médias empresas cresceu 10,0%, enquanto o de grandes empresas caiu 6,1%. Desconsiderando-se o efeito cambial, a queda da carteira para grandes empresas foi de 5,9% em relação a junho de 2018. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias ficou em 3,0%, com crescimento de 0,2 p.p. As despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD), por sua vez, caíram 2,0%, somando R\$ 6,4 bilhões.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 9,2% em doze meses, totalizando R\$ 9,2 bilhões, enquanto as despesas de pessoal mais PLR subiram apenas 0,8%, atingindo R\$ 4,6 bilhões no período. Assim, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 198,3%.

A *holding* encerrou o 1º semestre com 48.912 empregados, com abertura de 904 postos de trabalho em doze meses. Foram abertas 40 agências entre junho de 2018 e junho de 2019.

Em milhões

Itens	1sem2019	1sem2018	Varição
Ativos Totais	836.258	739.071	13,1%
Operações de Crédito Ampliada	394.132	368.245	7,0%
Patrimônio Líquido	70.502	63.325	11,3%
Lucro Líquido Gerencial	7.120	5.884	21,0%
Rentabilidade (LL/PL)	21,3%	19,3%	2,0 p.p.
Taxa de Inadimplência (90dias)	3,0%	2,8%	0,2 p.p.
Receita das Operações de Crédito	25.320	28.171	-10,1%
Despesas de Captação	13.713	15.498	-11,5%
Despesas de PDD	6.359	6.490	-2,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	17.050	9.365	82,1%
Receita de Prestação Serviços e Tarifas	9.184	8.409	9,2%
Despesa de Pessoal (+PLR)	4.631	4.595	0,8%
Cobertura das Desp. Pessoal / Receita Prestação de Serviços	198,31%	183,00%	15,31 p.p.
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	11.268	4.929	128,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-3.336	1.936	-
Basileia	16,19%	14,77%	1,42 p.p.
Agências	2.302	2.262	+40
Número de Empregados	48.912	48.008	+904

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (2º trimestre de 2019).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.